

Poroma Écrino em meato acústico externo: Relato de caso

Eccrine Poroma in external auditory meatus: Case report

Marília Batista Costa^{1*}, Mariana Delgado Fernandes², Mônica Alcântara de Oliveira Santos³, Antônio José Tebcherani⁴

¹Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Departamento de Otorrinolaringologia. São Paulo-SP. Brasil.

²Hospital do Servidor Público Estadual (IAMSPE). ³Hospital do Servidor Público Estadual (IAMSPE), Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. ⁴Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

[*Autor correspondente: marilia.batista.c@gmail.com]

Data de submissão: 24 de fevereiro de 2022

Data de aceite: 02 de abril de 2022

Data de publicação: 17 de maio de 2022

RESUMO

Introdução: O poroma écrino é uma neoplasia benigna de glândulas sudoríparas, com apresentação rara e etiologia desconhecida. Geralmente, trata-se de lesão solitária localizada em palmas e plantas. O estudo histopatológico é fundamental para o seu diagnóstico, já que possui grande variedade clínica. O tratamento preconizado é a total remoção da lesão. **Objetivo:** Descrever um caso de poroma écrino em meato acústico externo e realizar uma revisão sobre o tema. **Descrição do caso:** Paciente atendida no Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo (HSPE-SP), sexo feminino, 94 anos, com lesão em meato acústico externo, cujo diagnóstico histopatológico foi de poroma écrino. **Conclusões:** O poroma écrino é uma neoplasia anexial benigna rara, cuja etiologia permanece desconhecida. O caso em questão reporta uma localização atípica em meato acústico externo.

Palavras Chaves: poroma; neoplasias das glândulas sudoríparas; meato acústico externo.

ABSTRACT

Introduction: The eccrine poroma is a benign neoplasm of sweat glands of rare presentation and unknown etiology. Usually, this is a solitary lesion located on palms and plants. The histopathological study is fundamental for its diagnosis, since it has great clinical variety. The recommended treatment is total removal of the lesion. **Objective:** To describe a case of eccrine poroma in external auditory meatus and carry out a review on the subject. **Case report:** Patient treated at the Hospital do Servidor Público Estadual of São Paulo (HSPE-SP), female, 94 years old, with an external auditory meatus lesion, whose histopathological diagnosis was of an eccrine poroma. **Conclusions:** The eccrine poroma is a rare benign adnexal neoplasm, the etiology of which remains unknown. The case in question reports an atypical location in an external auditory meatus.

Keywords: poroma; sweat gland neoplasms; ear canal.

INTRODUÇÃO

Os poromas écrinos são neoplasias anexiais benignas originárias na porção intradérmica do ducto das glândulas sudoríparas, que podem ser de origem écrina ou apócrina¹⁻³. Representa um tumor raro, de etiologia desconhecida e que acomete predominantemente indivíduos entre a quarta e sexta décadas de vida^{3,4}. Apresentam-se geralmente como nódulos solitários, localizados mais comumente em região palmar e plantar^{1,5}. Seu diagnóstico é dado pela histopatologia. Pode apresentar risco de malignização, embora seja raro^{3,4}. Seu tratamento consiste na ressecção completa da lesão². Apresentamos um caso de poroma écrino, com uma apresentação ainda mais rara pela localização em meato acústico externo.

DESCRIÇÃO DO CASO

Paciente do sexo feminino, 94 anos, branca, atendida no Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo, em investigação com a Neurologia por quadro demencial e acompanhamento dermatológico por carcinoma basocelular em dorso de mão e glabella, e adenomas sebáceos difusos em face. Referiu surgimento de lesão nodular em meato acústico externo direito há 3 anos, de curso progressivo e insidioso, indolor, acompanhada de otorreia intermitente desde

o surgimento da lesão, sem melhora após uso de gota otológica a base de ciprofloxacino. Negava história de cirurgia otológica prévia ou traumatismo local. No exame físico, visualizava-se lesão nodular, hiperemiada, de consistência fibroelástica, indolor à palpação, obstruindo totalmente o meato acústico externo à direita (Figura 1A e 1B).



Figura 1A e 1B: Lesão nodular, hiperemiada, obstruindo totalmente o meato acústico externo à direita.

Realizada exérese completa da lesão ambulatoriamente com anestesia local usando lidocaína a 2%. Após exérese da lesão, foi observada perfuração central em membrana timpânica de 40%, com otorreia em orelha média. O material foi encaminhado para anátomo-patológico, que obteve o seguinte resultado: neoplasia epitelial poroide de possível linhagem sudorípara écrina com atipias leves (Figura 2). Paciente segue em acompanhamento ambulatorial apresentando boa evolução clínica, sem indícios de recidiva.

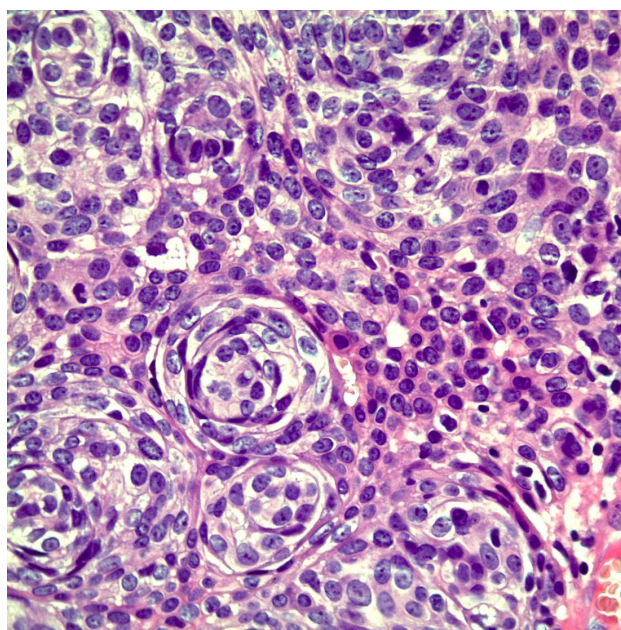


Figura 2: Neoplasia benigna composta por células pequenas, sem atipias, sem necrose, esboçando ductos de glândulas sudoríparas (HE 200X).

DISCUSSÃO

O poroma écrino é uma neoplasia benigna de glândulas sudoríparas écrinas ou apócrinas². Foi descrito pela primeira vez

em 1956 por Pinkus e colaboradores^{1,5}. Representa 10% de todos os tumores das glândulas sudoríparas³. Sua etiologia permanece obscura, com possível associação com radiação ou traumatismos³. Acomete todas as raças, principalmente a branca, com pequeno predomínio em homens¹. Normalmente localiza-se na região palmo-plantar, porém são relatados casos em glúteos, couro cabeludo, genitália, face e tronco³. Em nossa revisão de literatura foram encontrados dois casos de poroma écrino acometendo meato acústico externo^{4,5}.

Apesar de possuir diversas formas de manifestação clínica, normalmente apresentam-se como nódulos ou pápulas, únicos, sésseis ou pedunculados e com coloração compatível com a da pele adjacente, mas também podem ser avermelhados ou violáceos, decorrentes da proliferação e dilatação de vasos sanguíneos^{1,3}. Usualmente são assintomáticos e de crescimento lento^{2,3}.

Além do aspecto clássico, apresentado no caso, existem ainda outras variantes clínicas como a forma pigmentar, caracterizada por um padrão vascular polimorfo presente em 17% dos casos; a poromatosa, com mais de 100 lesões em palma das mãos e planta dos pés presente em 8% dos pacientes e o poroma linear, com lesões lineares predominantemente em membros inferiores que acometem até 47% dos pacientes^{1,3}.

Seu diagnóstico é definido pela análise histopatológica com a visualização de células poroides, que correspondem a pequenas células basofílicas de núcleo arredondado. Pequenas estruturas ductais, além de variável quantidade de infiltrado inflamatório e hiperqueratose podem estar presentes⁵.

Em decorrência de sua variedade clínica, dermatoscópica e histopatológica, o poroma écrino possui diversos diagnósticos diferenciais, dos quais se destacam: queratose seborreica, carcinoma basocelular pigmentado, melanoma maligno, granuloma piogênico, hemangioma e nevo melanocítico¹. Especificamente para lesões tumorais no meato acústico externo, podemos citar como diagnósticos diferenciais: cisto epidérmico, pólipos fibroepiteliais, tecido de granulação por inflamação crônica, nevo melanocítico intradérmico, osteoma, carcinoma espinocelular, adenocarcinoma, carcinoma basocelular e carcinoma adenoide cístico^{6,7}.

A persistência prolongada do poroma écrino pode favorecer ao desenvolvimento de porocarcinoma em 1% a 18% dos casos^{3,4}. Apesar do baixo risco de malignização, lesões acompanhadas de dor, prurido ou sangramento local devem ter o porocarcinoma como importante diagnóstico diferencial, especialmente em pacientes idosos².

Por se tratar de uma lesão benigna, possui bom prognóstico. Seu tratamento de escolha é a ressecção completa, com baixas taxas de recorrência¹.

CONCLUSÃO

O poroma écrino é uma neoplasia benigna anexial rara, cuja etiologia permanece desconhecida. O caso em questão torna-se interessante por reportar uma localização atípica do poroma écrino em meato acústico externo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Sano DT, Yang JJH, Lima Júnior CLH, Pegas JRP. Pigmentes eccrine poroma simulating malignant melanoma. *Surg Cosmet Dermatol* 2014;6(1):93-5.
2. Ito K, Ansai SI, Fukumoto T, Anan T, Kimura T. Clinicopathological analysis of 384 cases of poroid neoplasms including 98 cases of apocrine type cases. *The Journal of Dermatology* 2017;44(3):327-34.
3. Trejo-Acuna JR, Ramos-Garibay A, Villanueva-Otamendi A, Calderón-Moore M. Poroma eccrine. Comunicación de un caso con estructuras dermatoscópicas características. *Dermatol Rev Mex* 2017;61(1):47-52.
4. Zuninga S, Khurama JS, Roehm P. Eccrine Poroma of External Auditory Canal. *Otology and Neurotology* 2015;36(8):142-143.
5. Harad T, Miyamoto T, Takahashi M, Tsutsumi Y. Eccrine poroma in the external auditory canal. *Otolaryngology - Head and Neck Surgery* 2003;128(3): 439-40.
6. Kim JR, Im H, Chae SW, Song JJ. Clinical Features of Benign Tumors of the External Auditory Canal According to Pathology. *Ann Otolaryngol Rhinol* 2017; 4(3):1169.
7. Ouaz K, Robier A, Lescanne E, Bobillier C, Morinière S, Bakhos D. Cancer of the external auditory canal. *Eur Ann*

Otorhinolaryngol Head Neck Dis 2013;130(4):175-82.